



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE IGREJINHA

Rua Tiradentes, 115, Centro – CEP 95650-000 – Igrejinha RS
Fone/Fax: (51) 3545.1644 – E-mail: camaraigrejinha@gmail.com
www.cmigrejinha.com.br

PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº ____/2018

“Denomina via pública no Loteamento Panorama.”

Art. 1º Fica denominada **RUA ARMANDO SCHENKEL**, a rua hoje conhecida como “Rua K”, no loteamento panorama, que inicia no ponto de encontro entre as ruas Lothar Oswaldo Hornig e Norberto Wagner, na coordenada 520990mE e 6728965mN (UTM WGS 84); desse ponto segue em runo norte por 57,00 metros até o final do Loteamento Panorama, na coordenada 520994mE e 6729028mN (UTM WGS 84).

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE IGREJINHA

EM 15 DE OUTUBRO DE 2018.

Vereador **NEIMAR LUIZ PARREIRA**

Bancada do PP



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE IGREJINHA

Rua Tiradentes, 115, Centro – CEP 95650-000 – Igrejinha RS
Fone/Fax: (51) 3545.1644 – E-mail: camaraigrejinha@gmail.com
www.cmigrejinha.com.br

BIOGRAFIA DE ARMANDO SCHENKEL

Nascido em 24 de dezembro de 1923, na Localidade de Ilha Nova, do município de Rolante, Armando Schenkel é filho de Guilherme Schenkel e Lisete Wilhelmine Alvine Rheinheimer.

Casou-se em setembro de 1947, em Rolante, com Alice Alzira Panzenhagen, nascida em 10 de abril de 1928, filha de Henrique Theobaldo Martim Panzenhagen e Josefina Filipina Lamb Panzenhagen.

Do casamento, adveio o nascimento de 08 (oito) filhos, sendo que 02 (dois) falecidos logo após o nascimento, sendo os demais: Lia Dirce Klein, Silmar Helberto Schenkel, Geci Schenkel da Silva, Edemar Theobaldo Schenkel, Rejane Regina Schenkel e Neusa Rosinha Weber.

Após o casamento, fixou residência em Ilha Nova, Interior de Rolante, dedicando-se a agricultura e a criação de porcos.

Em junho de 1955 mudou-se com a família para a localidade de Padilha, no município de Taquara, onde também realizou as mesmas atividades.

Em maio de 1965 fixou residência em Igrejinha, na Rua Boa Vista, nº 210, com a mulher e os seis filhos, em busca de melhores condições de vida para a família.

Foi admitido como vigia noturno na fábrica de saltos Meinhart e Werres & Cia em fevereiro de 1969, local onde trabalhou por poucos anos devido a problemas de saúde.

Era membro da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) e veio a falecer em 02 de julho de 1978.